

Vitor solicita estudo sobre ponte de Colatina

Ivan Batista

Colatina (Sucursal) - O governador Vitor Buaziz (PT) solicitou um estudo técnico à Construtora Odebrech com o objetivo de reiniciar as obras da Segunda Ponte sobre o Rio Doce. A previsão é que o projeto seja reativado a partir de agosto, segundo informou o deputado Marcelino Fraga (PMDB), depois de obter a garantia do Palácio Anchieta. O deputado observou que Vitor Buaziz sabe da necessidade de se construir uma nova via de acesso para desafogar o trânsito pesado no centro de Colatina, através da Ponte Florentino Avidos. O deputado disse que o Governo do Estado vai investir recursos próprios

nas obras de conclusão da ponte, buscando dinheiro junto ao Governo federal para a construção do contorno. Se o estudo técnico for feito logo pela Odebrech, a previsão é de que o projeto será reiniciado em agosto ou setembro. Fraga lamentou a supressão da emenda no Orçamento da União que previa a liberação de R\$ 10 milhões para a Segunda Ponte de Colatina. O governador Vitor Buaziz, conforme detalhou, quer agora conhecer quanto precisa para terminar a obra. Durante a campanha política, Vitor garantiu que seu Governo lutaria para a conclusão do projeto, que desafiou as administrações anteriores.

Foto de Ailton Lopes



O trânsito sobrecarrega a Ponte Florentino Avidos, construída em 1928

Colatina (Sucursal) - O que aconteceria se a ponte Florentino Avidos, sobre o rio Doce, nesta cidade, fosse interditada por falta de segurança? Na avaliação de políticos, empresários e lideranças comunitárias, seria um desastre, provocando danos irreparáveis à economia de Colatina e dos demais municípios da

leste, a segunda ponte de Colatina é uma obra de suma importância para o país. E acrescenta: "Para a cidade, a nova via de acesso ao norte seria a solução para os constantes congestionamentos na Florentino Avidos, construída em 1928 e que não consegue dar passagem aos milhares de veículos que cruzam o local diariamente.

região norte capixaba, pois é a principal via de acesso que dá passagem diariamente a cerca de 23 mil veículos. Daí a preocupação pelo reinício das obras da segunda ponte, que foram paralisadas desde 1987.

Colatina está com um trânsito caótico e a situação vem se agravando nos últimos cinco anos. Tudo por causa da falta de uma nova via de acesso sobre o rio Doce, capaz de facilitar o fluxo de carros que trafegam na região diariamente. A ponte Florentino Avidos registra constantes engarrafamentos, causando transtornos para motoristas e usuários do transporte coletivo.

Movimento

Em julho de 1993, foi iniciado o movimento pela construção da segunda ponte de Colatina, mobilizando lideranças políticas e empresariais. Reuniões foram realizadas em vários municípios do Norte do Espírito Santo e até em Minas Gerais. Só que os resultados não foram frutíferos. Até uma emenda de R\$ 10 milhões para a conclusão das obras, que constava no Orçamento da União, foi suprimida, como se tratasse de desperdício de dinheiro público.

O coordenador do movimento pela reativação e conclusão das obras, Dailton Magnago, lembra que não tem faltado esforços para sensibilizar as autoridades da necessidade de se construir uma nova ponte. "Mantivemos reuniões e contatos com autoridades estaduais e federais, órgãos como a Assembleia Legislativa, tribunais de Contas do Estado e da União, DER, DNER, relator geral do Orçamento da União e ministérios. Fizemos também capanha de abaixo-assinado com milhares de pessoas, mas até hoje não conseguimos sensibilizar o Governo federal para a conclusão da ponte".

O coordenador do movimento destaca ainda que como parte integrante do Corredor Centro-

O empresário Braz Damiani, um dos diretores da Viação Joana D'Arc, responsável pelo transporte de passageiros em Colatina, reconhece que o trânsito está atrofiado. "Colatina não tem condições de tráfego, tornou-se um caos", avaliou. De acordo com o empresário, o que falta é vontade política para que o projeto da segunda ponte seja reativado.

O comandante do Oitavo Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Lídio Félix, frisa que a ponte Florentino Avidos dá passagem diariamente a milhares de veículos que cruzam a região Norte capixaba e também procedentes de Minas Gerais, através da BR 259. A demora na execução do projeto só vai aumentar os transtornos.

A ponte Florentino Avidos, projetada inicialmente para interligar um ramal ferroviário no Norte, acabou sendo utilizada, no final da década de 20, para dar passagem a veículos. Decorridos 69 anos de sua inauguração, muita gente duvida se vai aguentando tráfego pesado.

Prefeitos do Norte do Estado vêm com preocupação a demora para reativar as obras da segunda ponte de Colatina. "Não podemos esperar mais. É uma obra inadiável e de vital importância para toda a região. Estamos correndo um sério risco de ter a economia estrangulada por faltade uma nova ponte", revelou o prefeito de São Gabriel da Palha, Luiz Pereira do Nascimento.

A segunda ponte foi iniciada no final do Governo Gerson Camata, em 1986, sendo paralisada em 87 por falta de verbas. Foram construídos três pilares e as ferragens estão sendo corroídas pelo tempo. Quem chega a Colatina pela BR 259, perto da Escola Técnica Federal, percebe que a falta de planejamento significa desperdício de dinheiro público. Segundo cálculos, a conclusão da ponte deve custar cerca de R\$ 10 milhões